

## EPISTEMOLOGIA DA TERAPIA OCUPACIONAL: IDENTIDADES E PERSPECTIVAS NACIONAIS

*Isadora Cardinalli*

*Carla Regina Silva*

*Jéssica Cristina Von Poellnitz*

**INTRODUÇÃO:** A produção de conhecimentos da terapia ocupacional no Brasil caracteriza-se pela diversidade teórico-prática, que se relaciona com um posicionamento ético-político diante as necessidades enfrentadas em diferentes contextos ao longo do tempo, para tanto foi importante sua conexão com distintas áreas do conhecimento. **OBJETIVO:** O presente trabalho apresenta dados relevantes de uma pesquisa de mestrado que teve como objetivo apresentar elementos constitutivos para a produção de saberes e fazeres, considerando fatos históricos, trajetórias coletivas e individuais para a produção de conhecimentos sobre a terapia ocupacional no Brasil. **METODOLOGIA:** Mapeamento de produções históricas e perspectivas contemporâneas, através de publicações do campo profissional e entrevistas com cinco interlocutoras terapeutas ocupacionais brasileiras que dialogam sobre a profissão.

**RESULTADOS:** Apresentam-se temas amplos, como: fundamentos, identidade, história, conceitos, encontros e associações da categoria, cientificidade, epistemologia e perspectivas teórico-metodológicas. Nas entrevistas, cada interlocutora expôs sua própria concepção de terapia ocupacional, em determinada perspectiva teórico-metodológica, sendo 1) Social, 2) Dinâmica, 3) Complexa, 4) Crítica e de 5) Produção de Vida, e seus respectivos referenciais de base. **DISCUSSÃO:** Destaca-se como mobilizadores do processo de produzir conhecimentos: suas trajetórias singulares e coletivas na profissão, articulação em redes de apoio e diálogo, formação continuada, conexão com referenciais das Ciências Humanas (Filosofia, Educação, História, Sociologia, etc.), resistência e/ou questionamento dos padrões científico-acadêmicos, encantamento pela profissão com seus desafios e lacunas.

**CONCLUSÃO:** A experiência prática (profissional ou docente) mobiliza a produção teórica, a partir de multirreferenciais, gerando pluralidade, interfaces e transdisciplinaridade na produção. Verifica-se a coexistência de perspectivas diversas sobre a profissão, contudo se destaca uma proximidade com o paradigma crítico contemporâneo. Pensar a profissão de forma ampla é assumir diversas terapias ocupacionais, pois sua produção é coerente com seu contexto, assumindo uma identidade complexa que permanece em construção permanente.

2

### **Palavras-Chave**

Terapia ocupacional, Epistemologia, Construção social da identidade.

## ATIVIDADE, COTIDIANO E OCUPAÇÃO – USOS NA TERAPIA OCUPACIONAL NO BRASIL

*Isadora Cardinalli*

*Jéssica Cristina Von Poellnitz*

*Carla Regina Silva*

**INTRODUÇÃO:** A terapia ocupacional atualmente possui uma diversidade de termos utilizados para nomear e conceituar seus saberes e práticas relacionados à polissemia de significados e diferentes perspectivas teórico-metodológicas. **OBJETIVO:** Apresentam-se dados de uma pesquisa de mestrado que teve como objetivo identificar como os termos atividade, ocupação e cotidiano vêm sendo utilizados por terapeutas ocupacionais no Brasil e analisar quais os fatores que influenciam na adoção e uso. **METODOLOGIA:** Foram realizadas cinco entrevistas com terapeutas ocupacionais que produzem e/ou produziram relevantes discussões e/ou que apresentam publicações sobre a temática. **RESULTADOS:** Foi possível traçar o perfil dos entrevistados, e analisar o uso dos termos, conceitos e referenciais adotados e quais os fatores influenciam neste processo. **DISCUSSÃO:** Observa-se que os termos possuem polissemia conceitual e prática, que a adoção por determinado termo se faz a depender do contexto, diálogo e interlocutor, variando entre as formas de comunicação e práticas. Assim foram identificadas quatro categorias que influenciam a adoção dos termos e conceitos: identidade; trajetória; experiência e; perspectiva conceitual. Ressalta-se que mesmo quando os entrevistados fazem uso do mesmo termo, cada um adota um conceito e um referencial teórico distinto, sobretudo em relação do termo atividade que é o mais utilizado. **CONCLUSÃO:** Vimos a importância das pesquisas em terapia ocupacional que possam aprofundar questões pertinentes e transversais ao campo, assim como sua relação na formação graduada e continuada. Já em relação aos aspectos que influenciam na adoção e utilização dos termos, a partir das categorias analisadas, temos que há associação entre trajetórias particulares e contextos compartilhados pela categoria profissional que se influenciam mutuamente, assim como, a intersecção com outros campos de saber, sobretudo do campo das humanidades que contribuem para esse processo, que necessariamente está envolvido ao campo de saberes e fazeres da Terapia Ocupacional que também está em constante luta, transformação e dinamização.

3

### **Palavras-Chave**

Terapia ocupacional, Epistemologia, Atividade, Cotidiano, Ocupação

**GES.TO: 30 ANOS DE TERAPIA OCUPACIONAL**

*Carolina Couto da Mata  
Ronaldo Guilherme Vitelli Viana  
Rômulo César Rodarte Elias  
Priscila Lemos de Freitas  
Ana Luiza Menezes Vieira  
Guilherme Naves Fenelon*

**INTRODUÇÃO:** Fundado em 1988, pelo Prof. Rui Chamone Jorge, o GES.TO - Grupo de Estudos Profundos de Terapia Ocupacional (Belo Horizonte/MG) celebra 30 anos de estudo, ampliação e divulgação da Psicoterapia Ocupacional. Os estudos tiveram início no CIES.TO, com ciclos de formação demandados por psiquiatras, para discutir a indicação do tratamento de pacientes com o modelo proposto. Posteriormente, a formação com carga horária de 360h, foi direcionada exclusivamente para terapeutas ocupacionais. **METODOLOGIA:** O grupo tem se reunido semanalmente para: discutir e vivenciar as técnicas propostas como recurso terapêutico; debater textos para publicação; oferecer supervisão de leitura para novos membros, discutir situações da prática clínica de seus integrantes, supervisionar profissionais; organizar cursos e treinamentos; organizar exposições do Museu Didático de Imagens Livres e preparar apresentações em eventos científicos; como organização sem fins lucrativos, de utilidade pública, sem apoio financeiro externo, desenvolveu, ainda, atividades administrativas, como assembleias e planejamento estratégico, redefiniu seu estatuto social, com missão, visão de futuro e valores e organizou sua biblioteca. **RESULTADOS:** Ao longo desses 30 anos, foram realizados mais de 1.000 encontros técnicos e administrativos; 270 reuniões para estudo das coleções e preparação das 38 exposições do Museu; 85 eventos, dentre palestras, workshops e cursos; e o grupo participou de 29 eventos científicos, ministrando conferências e apresentando trabalhos. Criou um site na internet e está nas redes sociais, com seguidores na América Latina, Europa e Estados Unidos. Nesse ano de 2018, expandiu suas atividades para a Universidade Federal da Paraíba, num projeto de educação permanente sobre os fundamentos da Terapia Ocupacional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Há 30 anos, o GES.TO segue sua trajetória como instituição cultural, educativa e de promoção à saúde, voltada ao estudo, ao ensino, à pesquisa, ao desenvolvimento e ao exercício de uma Terapia Ocupacional brasileira, comprometida com a qualificação e o fortalecimento profissional.

4

**Palavras-Chave**

Terapia Ocupacional/história, Rui Chamone, Psicoterapia Ocupacional, Grupo de Estudo.